

## IAOD do Deputado Ngan Iek Hang em 09.06.2026

### **Reforçar a resiliência contra desastres e o apoio às pequenas e médias empresas**

Macau está prestes a entrar na época das chuvas e, com fenómenos meteorológicos extremos cada vez mais frequentes, o risco de inundações provocadas por fortes tufões e chuvas torrenciais tem sido alvo da atenção da sociedade nos últimos anos. Ao longo de vários anos, o Governo promoveu a construção de mecanismos eficazes de longo prazo para a prevenção e redução de desastres; neste ano, continua a realizar o exercício de protecção civil contra tufões “Peixe de Cristal”, e procede regularmente à inspecção de árvores e ao desentupimento e à conservação de esgotos; e lançou, recentemente, o “Seguro de bens patrimoniais contra grandes desastres para as PME e respectivo plano de apoio financeiro para 2026”, que introduz um novo mecanismo de cobertura de parâmetro de tufão e reforça o apoio nos prémios, reduzindo as barreiras de subscrição pelas PME. Estas medidas reflectem plenamente a atitude proactiva do Governo face aos desafios da época das chuvas.

Para reforçar a resiliência da cidade face a desastres, aperfeiçoar as infra-estruturas complementares, fortalecer a protecção das PME e otimizar a emissão de alertas, assegurando verdadeiramente a sua prevenção, sugiro o seguinte:

1. Implementar, de forma ordenada, o plano de prevenção de desastres, melhorando de forma sistemática a capacidade da cidade de os reduzir e de prevenir inundações. Há dias, em resposta a uma interpelação minha, o Governo mencionou o ponto de situação sobre a prevenção e redução de desastres, e várias medidas de optimização. Espero que o Governo continue a implementar, de forma ordenada, as mais de quarenta acções definidas no actual plano de prevenção e redução de desastres, mas ainda não concluídas, acelere a construção de infra-estruturas-chave, como a “obra de protecção contra inundações e de drenagem na zona marginal do lado oeste de Coloane”, e recolha activamente dados relevantes, para se preparar bem para realizar balanços e avaliações no futuro, planeando de forma científica o plano decenal para a próxima fase e melhorando a longo prazo a resiliência e a segurança da cidade.

2. Reforçar a divulgação dos seguros contra grandes desastres e continuar a aumentar o apoio às PME na prevenção de catástrofes. A nova edição do Plano de apoio financeiro à subscrição do seguro contra grandes desastres para as PME contém condições de adesão mais favoráveis e uma cobertura mais abrangente. Sugere-se que o Governo, em conjunto com o sector financeiro, reforce a divulgação, com vista ao conhecimento e à adesão por mais PME. Há também que proceder, regularmente, à revisão e optimização do Plano, aumentando gradualmente a taxa de cobertura dos riscos. Olhando para o passado, no âmbito do “Plano de Apoio Financeiro a Pequenas e Médias Empresas na Instalação das Barreiras contra Inundações e Bombas de Água”, lançado pelo Governo entre 2018 e 2020, houve mais de 2600 casos financiados, o que melhorou efectivamente a capacidade dos lojistas de se defenderem das inundações. Muitos equipamentos de protecção contra inundações encontram-se provavelmente degradados, a que se acresce os frequentes fenómenos meteorológicos extremos nos últimos anos, o que aumentou o risco dos lojistas no tocante à prevenção de desastres. Sugere-se, assim, que o Governo proceda a um pleno

levantamento da situação actual dos equipamentos de protecção contra inundações das PME e estude o lançamento de um apoio financeiro específico para a aquisição, reparação e renovação desses equipamentos.

3. Optimizar o mecanismo de emissão de alertas, melhorando a precisão da informação e a sua eficácia. Sugiro que se reforce a coordenação e a troca de informações com as entidades meteorológicas do Interior do País, e se fortaleça o mecanismo de coordenação conjunta com Zhuhai quanto às passagens fronteiriças, alargando também os canais de divulgação de informação. Deve proceder-se à divulgação atempada das informações dos ajustamentos no tráfego, funcionamento dos transportes públicos e do metro ligeiro, circulação nas pontes, passagens fronteiriças e abertura dos centros de abrigo, para os residentes e visitantes poderem acompanhar atempadamente as actualizações e fazer os preparativos necessários.

O trabalho de prevenção e redução de desastres afecta milhares de famílias e tem impacto no desenvolvimento socioeconómico e na vida das pessoas. Espero que o Governo continue a efectuar todos os preparativos necessários, reforçando de forma abrangente a resiliência da segurança da cidade, garantindo a segurança da vida e dos bens dos residentes e visitantes, reduzindo as perdas dos comerciantes e permitindo que Macau seja um local seguro na época das chuvas e tempestades.